

Religiões e Espiritualidades: manifestações do simbólico

Prof. Dr. Elcio Cecchetti (Unochapecó e FONAPER)

Perguntas orientadoras

- O que é religião?
- O que a distingue de outros campos sociais?
- Qual é sua função social?
- O que as pessoas buscam nas religiões e o que elas têm a oferecer?
- Quais foram as primeiras formas de expressão religiosa?

O Dilema das Definições

- Os conceitos não são “coisas reais”;
- São criações humanas e, portanto, culturais;
- Uma “definição” nunca é a “mais” verdadeira;
- As palavras não expressam tudo;
- Parábola dos Cegos e o Elefante
(https://www.youtube.com/watch?v=PTa_weeOPP4)
- As definições de religião que temos utilizado refletem a lente teórica/cultural de seus autores.

Religião: raízes etimológicas

- Não existe unanimidade quanto a origem etimológica de “religião”;
- Bortoleto (2000): religião provém do verbo latino *legere* = “colher” ou “colheita”, “ajuntar” ou “recolher” (Povos agrários).
- Para Cícero (106-43 a.C.), religião carregava o sentido de “obrigação”, procedendo do verbo *relegere* = aqueles que cumpriam cuidadosamente todos os atos do culto divino (Religião romana).

Religião: raízes etimológicas

- Lactâncio (240-320 d.C.), *religare* = “ligar de novo”, “estabelecer novo laço” (**Cristianismo**).
- Santo Agostinho (354-430 d.C) *religere* = “reeleição” ou “retorno”.
- Tomás de Aquino (1225-1275): religião inclui uma relação não só com Deus, mas com o próximo.
- De Tomás até a contemporaneidade, no Ocidente, as diferenças etimológicas foram paulatinamente agrupadas como se fossem a mesma coisa, prevalecendo o antigo paradigma de Lactâncio.

Religião: raízes etimológicas

- *Rita* ou *r'ta*: fundamento do mundo, a ordem cósmica com a qual se afinam todos os seres por meio da correta execução dos ritos pelos brâmanes (**Hinduísmo**)
- *Dharma*: lei divina e eterna, o dever religioso e moral, a virtude, a doutrina verdadeira, a justiça (**Budismo**)
- *Gischar*: “regra material e moral do mundo” (**Mesopotâmia**)
- *Maat*: doutrina fundamental, a ordem, a essência da existência e a justiça (**Egípcios**).

Religião: tentativas de definição

“É a crença absoluta na existência de algo que não pode talvez e nunca possa ser alcançado pelos sentidos que constitui o cerne da religião[...]” (TITIEV, 2012, p. 294).

Religião: tentativas de definição

“(1) um sistema de símbolos que atua para (2) estabelecer poderosas, penetrantes e duradouras disposições e motivações nos homens através da (3) formulação de conceitos de uma ordem de existência geral e (4) vestindo essas concepções com tal aura de fatalidade que (5) as disposições e motivações parecem singularmente realistas” (GEERTZ, 1989, p. 104-105).

Religião: tentativas de definição

“Religião é uma extrapolação da cultura para incluir na sociedade e como culturais aqueles seres e/ou forças que de outro modo seriam descritos como naturais ou sobrenaturais”

(ELLER, 2018, p. 31).

O Impacto da Finitude

- A consciência da morte - situação limite por excelência - estimula o desejo de eternidade;
- Não podendo vencer a morte no plano físico, o humano o faz no plano simbólico;
- Os cultos aos mortos foram as primeiras celebrações religiosas realizadas pela humanidade;
- A crença na vida pós-morte representa o centro da mensagem religiosa;

Papel do Símbolo

- A capacidade de simbolização foi determinante para constituição das culturas;
- A realização de abstrações abriu caminho para a criação da linguagem;
- O símbolo é um elemento cotidiano que recebe um valor adicional à sua função original;
- Todas as coisas podem ser elevadas à dimensão de símbolos, desde que adquiram significado e valor.
- Um símbolo é um sinal visível de qualquer coisa invisível, como uma ideia abstrata.

Símbolos e Manifestações Religiosas

As primeiras manifestações religiosas estavam associadas à:

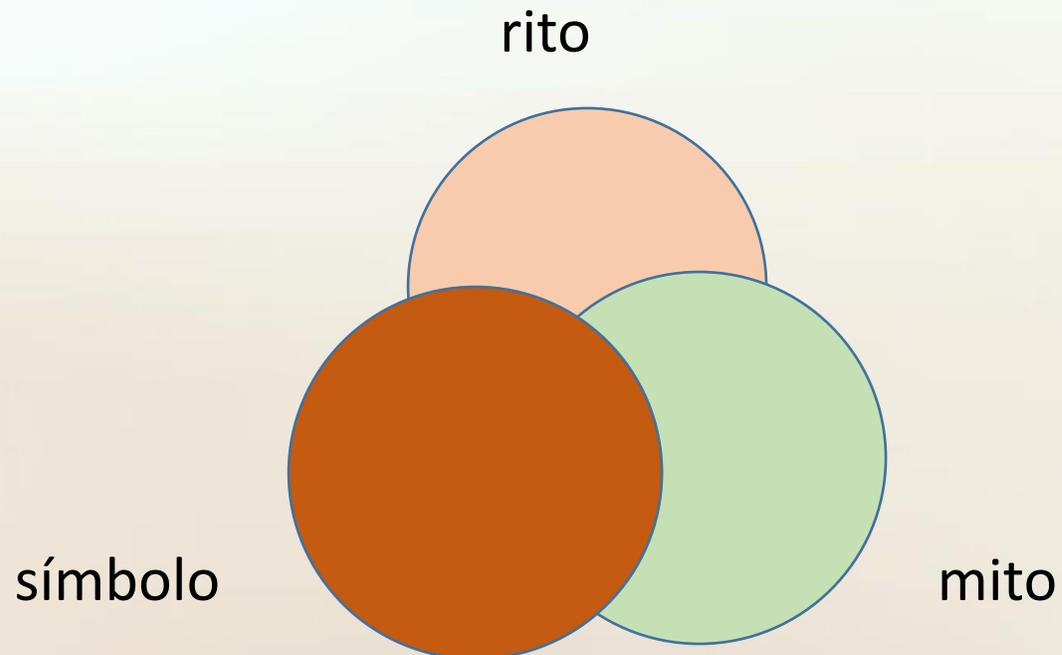
- Confecção de sepulturas;
- Prática de enterrar os mortos junto com utensílios domésticos;
- Produção de esculturas de pedras associadas aos cultos de fertilidade;
- Realização de rituais com o fim de obtenção de êxito nas caçadas.

Origens do Fenômeno Religioso

- A raiz do *religioso* deriva das tentativas de superação da finitude;
- Os conhecimentos religiosos são decorrentes da relação com as forças invisíveis, ocultas e misteriosas – a(s) divindade(s);
- A tentativa de superar a morte deu origem a mitos, símbolos, rituais, narrativas e textos orais e escritos.

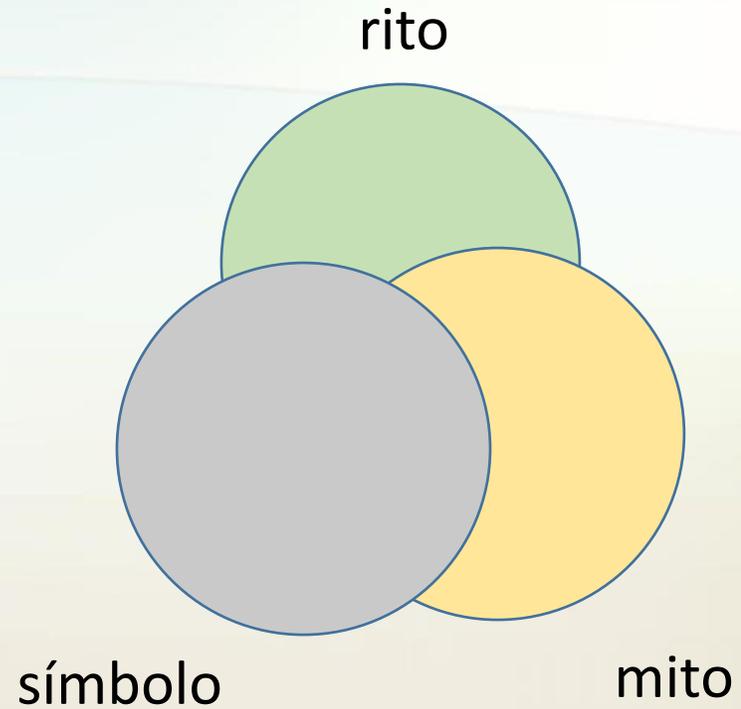
Mito

- Relato dos acontecimentos realizados por personagens do passado cuja finalidade é personificar um conceito de vida e do mundo.



Símbolo

- Símbolo
 - Grego = *Symbolon* – que remete a *symbbálleim* = juntar, reunir.
 - Era o sinal de reconhecimento;
 - É o sinal visível de uma realidade invisível.



Rito

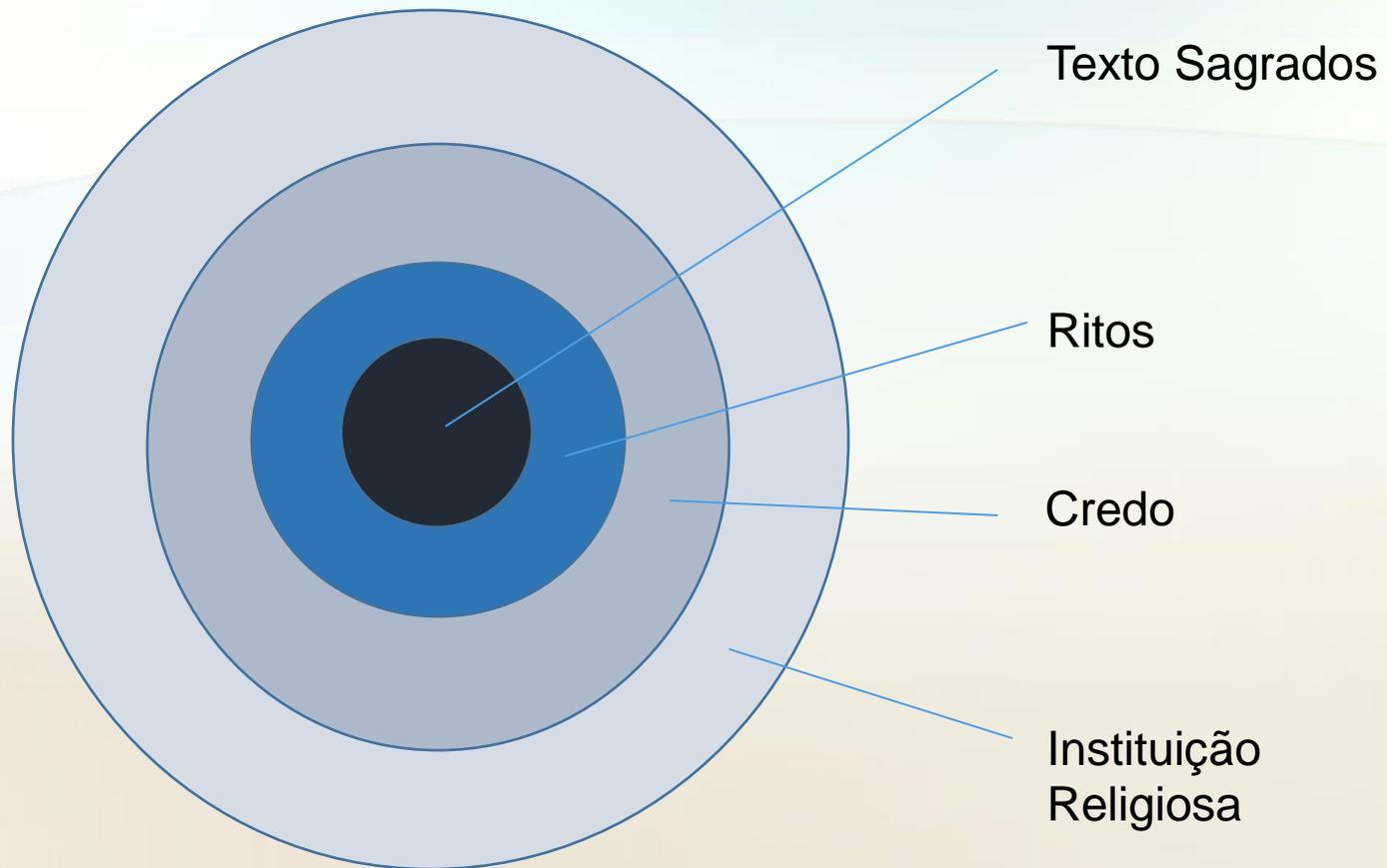
- O rito
 - Latim = costume associado a rita = verdade, direito.
 - São expressões gestuais dos mitos e símbolos.



Textos Sagrados

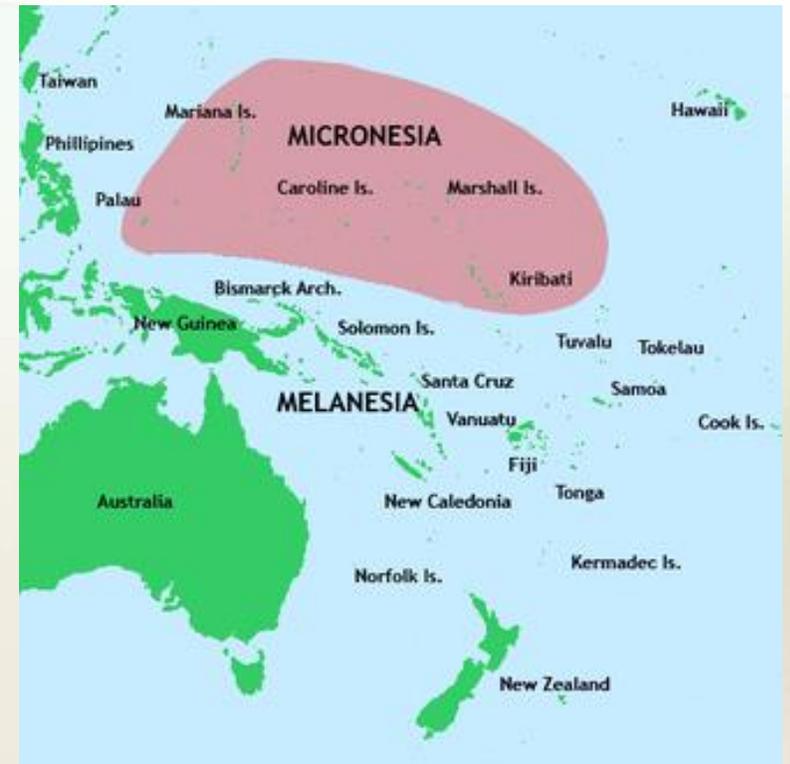
- Personifica um conceito de vida e de mundo;
- Destina-se a transformar o modo de pensar e de atuar do humano;
- Reúne o relato dos acontecimentos e dos conhecimentos sagrados;
- Regulador da vida;

A estrutura do fenômeno religioso



Religião por toda parte...

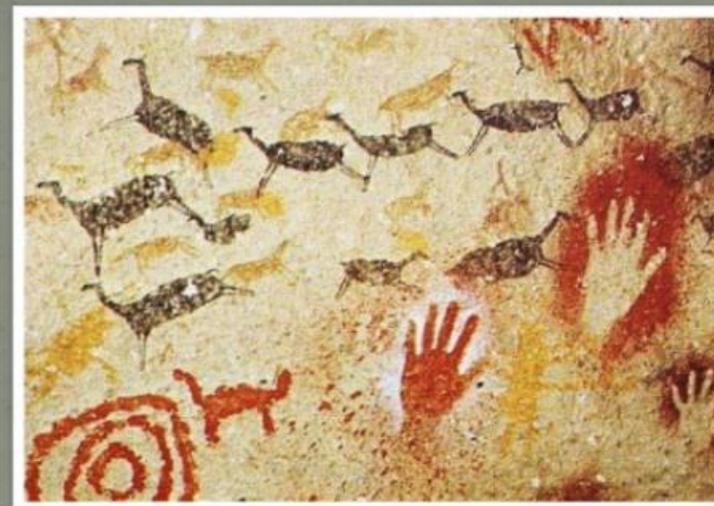
- O religioso é uma instância de grande poder de significação e legitimação, incidindo diretamente sobre toda a coletividade.
- Os sistemas religiosos tendem a dividir o mundo entre “sagrado” e “profano”.
- O sagrado pode ser descrito como *mana*, “força poderosa” que tem um ilimitado poder de fazer com que as coisas aconteçam.



Paleolítico e Neolítico

- As manifestações religiosas estavam diretamente relacionadas com os fenômenos da natureza e rituais funerários.
- As intempéries e todos os possíveis eventos climáticos eram interpretados como manifestação divina e registrados através da pintura, gravura e escultura.

Pinturas rupestres na gruta de Altamira (c. 15 000 a.C.), Espanha.



Arte Rupestre

- São fundamentais para fazer uma leitura do sagrado na arte;
- São registros pictóricos que propiciaria a bonança, a fartura, a possibilidade de garantir o êxito do caçador.

Figura 2 – Bisonte magdalenense: exemplo de pintura da Caverna de Altamira, Espanha.



As Deusas-Mães

- Nas esculturas do Paleolítico destacam-se as “Vênus”, que são pequenas estatuetas em que se sobressaem os seios e os quadris largos.
- A grande maioria dos pesquisadores tratam estas esculturas como uma representação da “**Deusa Mãe**”, relacionada com um culto à fertilidade.
- Há muitas delas nos museus, sendo a mais conhecida a Vênus de Willendorf, que foi encontrada próxima ao rio Danúbio.



A religião como uma força coercitiva

- Fortalece a lealdade dos indivíduos à sua unidade social.
- Contribui para superar as insatisfações individuais para com o todo social.
- Orienta as formas de conduta e suaviza efeitos de insegurança provocados pela morte.
- Enfrenta a morte (fator desagregador do social).
- Ritos mortuários com a finalidade de marcar a passagem deste para outro mundo.

Cultura e Religião

- As religiões ora influenciam, ora são influenciadas pelas culturas.
- As religiões assumiram a tarefa de significar a totalidade do mundo e vida.
- As religiões representam uma força muito poderosa na organização da vida social.